

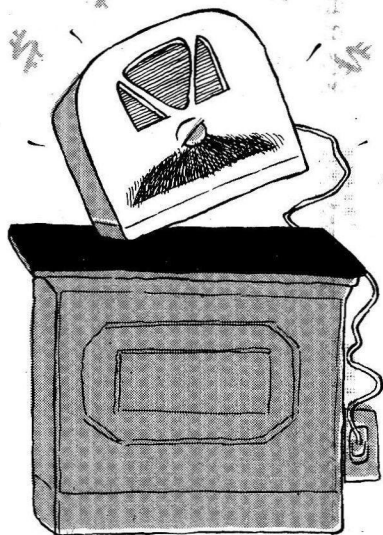
Sarney confirma que pagamento da dívida atrasou

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney informou ontem, antes de encerrar o seu programa semanal "Conversa ao Pé do Rádio", gravado em Paris, onde assistiu aos festejos do bicentenário da Revolução Francesa, que o Brasil não está pagando alguns compromissos da dívida externa e não adiantou qualquer prazo para que a situação volte a se regularizar.

— Nós adiamos o pagamento de alguns compromissos da dívida para preservar as nossas reservas e dar condições para que o meu sucessor possa negociar firmemente, mantendo o nosso fluxo comercial com o exterior — explicou o Presidente.

Sarney também afirmou que tem procurado cumprir com o seu dever, "pagando um alto preço político", segundo ele, "mas jamais fazendo qualquer concessão à demagogia, recusando sempre medidas que são votadas e que implicam danos para a nossa economia", afirmou.

— O meu desejo é, realmente, o de entregar o País em condições de o novo Presidente poder negociar os nossos problemas relativos à dívida externa e resolver os problemas da economia com outras condições, que eu não tive — acrescentou.



O Presidente Sarney garantiu ainda em seu programa que na América Latina predomina o consenso de que não há outra saída para a crise da dívida externa se não a adoção de um plano que reduza o volume dos débitos.